

**EVOLUÇÃO DA FLORESTA DE ARAUCARIA DURANTE O ÚLTIMO MÁXIMO GLACIAL, EM MONTE VERDE-MG, SETOR SUL DA SERRA DA MANTIQUEIRA: ANÁLISES PRELIMINARES**

**THE EVOLUTION OF THE ARAUCARIA FOREST DURING THE LAST GLACIAL MAXIMUM IN MONTE VERDE, MG, SOUTHERN SECTOR OF THE SERRA DA MANTIQUEIRA: PRELIMINARY RESULTS**

SIQUEIRA, E.<sup>1,2</sup>, DE OLIVEIRA, P.E.<sup>1</sup>; GIANNINI, P.C.F.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Guarulhos - Laboratório de Geociências

<sup>2</sup> Instituto de Geociências/IGc/USP- Depto. de Geologia Sedimentar/GSA

Um perfil de 2,10 m de profundidade de sedimentos argilo-arenosos orgânicos, turfosos, foi obtido no município de Monte Verde, MG (22° 55'S. 46° 02'W; 1.500 m altitude). Uma amostra retirada entre os níveis 1 e 1,05 m indicou idade de 17.310 anos A.P. Às amostras foram adicionadas pílulas de *Lycopodium clavatum* para estabelecimento das curvas de concentração dos táxons encontrados e depois acetolisadas. Análises palinológicas preliminares, realizadas em intervalo de 5 cm entre amostras, indicaram que os grãos de pólen e esporos encontram-se em excelente estado de preservação. Entre os táxons encontrados, estão: *Cyathea Dicksonia*, *Araucaria*, *Podocarpus*, Myrtaceae, *Symplocos*, Ericaceae, *Myrsine*, Anacardiaceae, *Alchornea*, Euphorbiaceae, Apocynaceae e Arecaceae, entre outros. Até o momento, as amostras mostram-se muito pobres em formas herbáceas (Poaceae) e ricas em Asteraceae, especialmente *Vernonia*, a qual atualmente na região é um dos táxons arbóreos mais comuns na paisagem. Concomitante às análises palinológicas, os sedimentos estão sendo analisados quanto a granulometria, concentração de matéria orgânica, minerais pesados e quantidade de areia. Esta pesquisa foi elaborada para testar hipóteses sobre a evolução da Floresta de Araucária no sudeste do Brasil durante o último máximo glacial, por volta de 18.000 anos A.P, propostas por vários autores. Os resultados gerados serão utilizados para avaliar as hipóteses acerca dos refúgios florestais e da expansão/redução da Floresta de Araucária durante a máxima depressão térmica do Pleistoceno tardio. A metodologia permitirá a correlação entre paleoclima e sedimentologia neste tipo de depósito, a qual depende da comparação entre os perfis sedimentológicos e palinológicos. O cenário paleoclimático obtido pela análise palinológica será contrastado com os dados climáticos obtidos diretamente das razões isotópicas de  $O^{18}/O^{16}$  presentes em espeleotemas de cavernas da região SE do Brasil. Os resultados obtidos contribuirão com o conhecimento sobre a paleobiogeografia de *Araucaria angustifolia* e de outros táxons associados durante o último ciclo glacial.

\* Trabalho inserido no Projeto FAPESP nº 200003960-5 intitulado "*História da Exumação da Plataforma Sulamericana, Termocronologia por Traços de Fissão Sistemática e Ar;Ar e Sm/Nd*".

- Trabalho inserido no Grupo de Pesquisa Paleontologia Mesozóica e Cenozóica Sul Americana- UnG/LabGeo.

- Parte de Dissertação de Mestrado a ser apresentada no Instituto de Geociências- IGc/USP. Área de Concentração em Geologia Sedimentar/Bioestratigrafia